

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE IGUALDADE DE GÉNERO (KETHI)

O PAPEL DOS PAIS NO EQUILÍBRIO DA VIDA PESSOAL, PROFISSIONAL E FAMILIAR

HELLENIC REPUBLIC

MINISTRY OF THE
INTERIOR,
PUBLIC ADMINISTRATION
AND DECENTRALIZATION



GENERAL
SECRETARIAT
FOR GENDER
EQUALITY

KEOI
RESEARCH CENTRE FOR GENDER EQUALITY



The program is co-funded by the European Commission and the General Secretariat for Gender Equality

 COMISSÃO PARA A IGUALDADE
E PARA OS DIREITOS DAS MULHERES
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



**MINISTRY OF JUSTICE
& PUBLIC ORDER**
National Machinery for Women's Rights



reform RESOURCE CENTRE FOR MEN www.reform.no

ATENAS 2007

O PAPEL DOS PAIS NO EQUILÍBRIO DA VIDA PESSOAL, PROFISSIONAL E FAMILIAR

Responsável científico: Alexandra Koronaiou, Professora de Sociologia na
Universidade Panteío, Ciências Sociais & Políticas

Grupo de Investigação: Xáris Prepoudis, Ioanna Siotou, Anna Tiktapanídou

Trabalho Estatístico: Agapi Skanti, Eléni Papadimitríou

«Equal Partners: Reconsidering the Role of Men in Work and Private Life»,
within the scope of the fifth medium-term Community Action Plan of the
European Commission for Gender Equality.
Co-funded by the European Commission (80%) and the General Secretariat for
Gender Equality (20%).

The content of the present publication does not necessarily reflect the opinion or
position of the European Commission. The European Commission accepts no
responsibility or liability whatsoever for the use of information contained in the
present publication.

CONTEÚDO

PRÓLOGO da Secretaria Geral da Igualdade Eugenia Tsoumani	9
PRÓLOGO Presidente do Conselho Administrativo Do Centro de Pesquisa sobre Temas de Igualdade Meropi Kaldi	10
INTRODUÇÃO	13
PARTE A	17
CAPITULO 1. A PARTE TEÓRICA DA INVESTIGAÇÃO	17
1.1. O significado de paternidade	19
1.2. Igualdade de papéis desempenhados pelos pais e a educação dos filhos	20
1.3. Consequências negativas da «ausência» do pai	21
1.4. No espaço europeu	22
1.5. No espaço grego	24
CAPITULO 2. O CONTEXTO LEGISLATIVO	26
2.1. Um breve percurso histórico	26
2.2. Medidas legislativas para a conciliação da família e do trabalho	27
2.2.1. Regulamentação do tempo de trabalho e a organização social do tempo	27
2.2.2. O contexto legislativo de licenças parentais	28
2.2.2.1 Licença por causa de doença de membros da família	28
2.2.2.2 Licença escolar	28
2.2.2.3 Licença monoparental	29
2.2.2.4 Licença de Parto/ Maternidade	29
2.2.2.5 Licença parental de educação	30
2.2.2.6 Licença de ausência devido a aleitamento e cuidado do filho/a pelos pais	30
2.2.2.7 Licença de Paternidade	31
2.2.2.8 Licença paternal pelo nascimento de filho	31
2.2.2.9 Programação de Licenças	31
2.3. Medidas recentes	32
2.4. As últimas mudanças	33
PARTE B	41
CAPITULO 1. OBJECTIVO DA INVESTIGAÇÃO	41
CAPITULO 2. METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO	43
2.1. Instrumentos de investigação	43
2.2. O processo de recolha dos dados da investigação	44
2.3. Tratamento e análise dos dados da investigação	45

2.4. A amostra da investigação	45
2.5. Limitações da Investigação	60
CAPITULO 3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO	61
3.1. A participação dos homens no trabalho doméstico e na educação dos filhos	61
3.2. Análise de responsabilidades concretas que se relacionam com o cuidado das crianças	64
3.3. O conflito dos papéis profissional e paternal	66
3.4. O uso do tempo familiar livre: Fontes de ansiedade e momentos agradáveis	68
3.4.1. Fontes de ansiedade	68
3.4.2. Fontes de prazer	70
3.5. Actividades no tempo livre pessoal	72
3.6. Uso de licenças parentais – Política das empresas	75
3.7. Ausência por motivos profissionais	79
3.8. Obstáculos principais a passar mais tempo livre com a família	81
3.9. Representações da paternidade e da maternidade	82
3.10. Formação da identidade masculina	83
3.11. Comparação com a anterior geração de pais	84
3.12. Os resultados do questionário	87
3.13. A Entidade patronal como factor de diferenciações estatisticamente significativas	92
3.14. A Região como factor de diferenciações estatisticamente significativas	97
3.15. A Profissão como factor de diferenciações estatisticamente significativas	100
3.16. A Escolaridade como factor de diferenciações estatisticamente significativas	102
PARTE C TENDÊNCIAS E PROBLEMÁTICAS. APROXIMAÇÕES CONCLUSIVAS DA PESQUISA-INVESTIGAÇÃO	107
PARTE D A DIMENSÃO COMPARATIVA DA INVESTIGAÇÃO	115
1. APRESENTAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DE PORTUGAL	116
1.1. Introdução- Objectivo da investigação	116
1.2. A situação actual	117
1.3. Metodologia da investigação	117
1.4. Factores que impedem a participação dos homens no trabalho doméstico e no cuidado das crianças	118
1.4.1. Trabalhos domésticos	119
1.4.2. Tempo livre	120
1.4.3. Análise dos conceitos «paternidade e maternidade»	120
1.4.4. Auto-avaliação – Auto-caracterização dos homens como pais	121
2. APRESENTAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DA POLÓNIA	123

2.1. Modo de realização da investigação	124
2.2. Características dos entrevistados	124
2.3. Resultados da investigação	125
2.4. Estudos de caso	129
2.5. Conclusões	130
Referências bibliográficas da pesquisa na Grécia	132
Bibliografia proposta	134
ANEXO	136